



ATA Nº 4041

Aos vinte e três dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e quatro, com início às dezenove horas, tendo por local o Plenário da Câmara Municipal de Vereadores desta cidade, realizou-se uma **SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA**, a vigésima terceira Sessão Ordinária da Sessão Legislativa do ano de dois mil e vinte e quatro. Iniciando a Sessão, o Presidente desta Casa Vereador Alcino Rui Kohlrausch, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão Plenária Ordinária, e conferindo o quórum regimental, registrou a presença dos seguintes Vereadores: Alcino Rui Kohlrausch, Salete Maria Damer e Sandra Mary Almeida Mattjie do Progressista; Kelvin Luís Schuh do PDT; Dariano Agostino Guth do PL, Vereador Leonardo André Krindges do PSDB e registrou a ausência justificada dos Vereadores Maico Roberto Hermes do PDT e Marlei Inês Ritterbusch que apresentaram atestado médico e também ausência justificada do Vereador Gilmar Castanho que está retornado de Porto Alegre, onde foi tratar de assuntos de interesse do município de Chapada. O Presidente fez uma saudação aos Vereadores e as Vereadoras desta Casa, bem como as pessoas presentes nessa Sessão. Em seguida, o Presidente Vereador Alcino Rui Kohlrausch convidou a Vereadora Sandra Mary Almeida Mattjie, para proceder a leitura de uma passagem do Livro Sagrado. Em seguida, o Presidente colocou em discussão a **ATA Nº 4040** da Sessão Ordinária realizada aos dezesseis dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e quatro. Não havendo quem quisesse se manifestar, a Ata acima mencionada foi colocada em votação, tendo sido **APROVADA** por unanimidade de votos dos Vereadores presentes. Prosseguindo os trabalhos, o Presidente anunciou o início da Primeira Fase da Sessão, ou seja, do **PEQUENO EXPEDIENTE**, com duração de até 30 (trinta minutos) improrrogáveis, que corresponde à leitura das correspondências expedidas e recebidas pelo Poder Legislativo, solicitando para a Primeira-Secretária, Vereadora Salete Maria Damer, para que procedesse à leitura das correspondências recebidas e expedidas por essa Casa. Entre as matérias, foram lidas as seguintes, os quais serão enviados ao Poder Executivo, atendendo solicitação dos Nobres Edis: **PEDIDO DE INFORMAÇÃO Nº 023/2024** de autoria do Vereador Dariano Agostino Guth do PL, que com base no art. 31 da Constituição Federal, no art. 9º do Regimento Interno da Câmara de Vereadores e no art. 43, II, da Lei Orgânica do Município, solicita que o Poder Executivo e a Associação Beneficente Hospital São José respondam aos seguintes questionamentos, referentes ao Projeto de Lei nº 034/2024 e ao Convênio com a Associação Beneficente Hospital São José que continuam vindo incompletas, ou não respondidas, a fim de garantir a transparência e o interesse público: Após análise do Ofício Nº 0091/2024, a resposta do Hospital São José não abordou os questionamentos levantados no Pedido de Informação nº 022/2024 e 016/2024 de forma satisfatória. Entre outras as seguintes perguntas permanecem sem resposta: **Gratuidade dos exames de eletrocardiograma:** O ofício menciona que os exames são oferecidos pelo SUS, convênios e particular, mas não esclarece se são gratuitos para pacientes do SUS, conforme previsto no contrato com o sistema público de



saúde. É fundamental entender se há cobrança indevida por esse serviço. **Transparência na gestão dos recursos públicos:** O ofício não detalha como a comunidade pode acessar os dados referentes ao serviço de eletrocardiograma, como número de exames realizados, valores recebidos do SUS e do município, e custos operacionais. Essa informação é essencial para garantir a transparência na aplicação dos recursos públicos e evitar desvios ou irregularidades. **Justificativa para o convênio:** O ofício alega que o valor pago pelo SUS é insuficiente e que o aporte do município é necessário, mas não apresenta dados concretos que justifiquem essa afirmação. É preciso apresentar os custos do serviço e os valores recebidos do SUS para que a necessidade do convênio seja comprovada. **Fiscalização do serviço:** O ofício menciona que o serviço é fiscalizado pelo VISA, mas não detalha quais são os requisitos exigidos e se o hospital está cumprindo todas as normas. É importante saber se a fiscalização é efetiva e se o hospital está apto a prestar o serviço de forma adequada. Diante disso, reitero a importância de respostas completas, não superficiais e vazias, e assim faço novas perguntas, buscando respostas claras e objetivas para os seguintes pontos: **Os exames de eletrocardiograma são gratuitos para pacientes do SUS, conforme previsto no contrato com o sistema público de saúde?** Se não, qual o valor cobrado e qual a justificativa para a cobrança? **Como a comunidade pode acessar os dados referentes ao serviço de eletrocardiograma, incluindo número de exames realizados, valores recebidos do SUS e do município, e custos operacionais?** **Quais são os custos do serviço de eletrocardiograma e os valores recebidos do SUS?** Apresentar dados concretos que justifiquem a necessidade do convênio com o município. **Quais são os requisitos exigidos pelo VISA para a prestação do serviço de eletrocardiograma?** O hospital está cumprindo todas as normas? Apresentar relatórios de fiscalização que comprovem a adequação do serviço. Considerando o convênio atual ou último já realizado, bem como dúvidas pertinentes ao novo convênio que é solicitado ser feito: 1. **Quantos exames de eletrocardiograma são disponibilizados atualmente mensalmente para o município pelo convênio? E quantos são agendados bem como quantos são realizados?** Essa informação é crucial para avaliar a efetividade do convênio e se a quantidade de exames ofertados atendem à demanda da população. 2. **Qual o percentual de retorno dos pacientes para acompanhamento médico após a realização do eletrocardiograma?** Essa informação é importante para verificar se os pacientes estão recebendo o tratamento adequado após o diagnóstico. 3. **Como é feito o monitoramento do sucesso do serviço de eletrocardiograma?** Quais indicadores são utilizados para avaliar a qualidade do serviço e a satisfação dos pacientes? 4. **Quais são os detalhes técnicos dos equipamentos utilizados para o serviço de eletrocardiograma?** Qual a marca, modelo e ano de fabricação dos equipamentos? 5. **Como é realizada a manutenção preventiva dos equipamentos?** Qual a frequência da manutenção e quais procedimentos são realizados? Cópia do último laudo de manutenção no equipamento. Essa informação é importante para garantir a segurança e a precisão dos exames; e **PEDIDO DE INFORMAÇÃO Nº 024/2024** de autoria do Vereador Dariano Agostino Guth do PL que com base



no art. 31 da Constituição Federal, no art. 9º do Regimento Interno da Câmara de Vereadores e no art. 43, II, da Lei Orgânica do Município, solicita com urgência, informações detalhadas sobre todos os equipamentos utilizados no CAIS para atendimento à população, abrangendo as áreas de medicina, enfermagem, odontologia e especialidades médicas que atendem periodicamente e diariamente. A necessidade de obter estas informações o mais breve possível se justifica pelos relatos de diferença de informação em alguns equipamentos utilizados como por exemplo para eletrocardiograma, o que pode levar a erros em diagnósticos e laudos, colocando em risco a saúde da população, causando sequelas e até mesmo mortes e na oportunidade levantar informações sobre os demais equipamentos para obter detalhes técnicos e de utilização. Para cada equipamento, peço as seguintes informações: **Equipamentos em uso:** Nome do equipamento: Marca e modelo: Número do patrimônio: Localização física precisa (sala, andar, etc.): Data da compra: Data da última manutenção: Nome da empresa responsável pela manutenção: Setor onde o equipamento é utilizado: Frequência de uso: Diária (número de utilizações por dia): Semanal (número de utilizações por semana): Mensal (número de utilizações por mês): Anual (número de utilizações por ano): Serviços prestados à comunidade (descrição detalhada dos procedimentos realizados com o equipamento): O equipamento emite laudo ou através dele é feito laudo? Se sim, quem é o responsável por emitir o laudo? Quantos laudos foram emitidos no último mês? Quantos laudos foram emitidos no último ano? **Equipamentos não utilizados:** Nome do equipamento: Número do patrimônio: Localização física precisa (sala, andar, etc.): Motivo de não estar em uso: Previsão de retorno ao uso (se houver): **Informações adicionais (perguntas):** Houve relatos de diferença de informação em equipamentos de eletrocardiograma e ou ultrassom? Quais medidas foram tomadas para investigar e resolver o problema? Que ações preventivas foram implementadas para evitar futuras falhas e erros em diagnósticos ou laudos? Como são realizados os processos de calibração e verificação dos equipamentos? Qual é a política de manutenção preventiva e corretiva adotada? Como é realizada a manutenção preventiva dos equipamentos? Qual a frequência da manutenção e quais procedimentos são realizados? **Cópia do último laudo de manutenção dos equipamentos.** Os profissionais que operam os equipamentos são devidamente qualificados? Existe documentação completa sobre os equipamentos e procedimentos (manuais, relatórios, etc.)? Se sim compartilhar. Quantos eletrocardiogramas com laudo foram realizados no período de 01/01/2020 até dia 22/07/2024? Qual o nome dos profissionais que fazem atendimento usando o eletrocardiograma? Quantos eletrocardiogramas são feitos sem laudo? A inclusão do número de patrimônio e da localização física precisa de cada equipamento permitirá uma verificação in loco para garantir a acurácia das informações fornecidas. Além disso, as informações sobre a frequência de uso, os serviços prestados à comunidade e a emissão de laudos são essenciais para avaliar a efetividade, a necessidade e a segurança de cada equipamento. Agradeço a sua colaboração e agilidade no fornecimento destas informações, que são cruciais para garantir a segurança e o bem-estar dos



pacientes atendidos no CAIS. Na continuidade a Primeira-Secretária Vereadora Salete Maria Damer procedeu a leitura do Ofício nº 0091/2024 recebido da Diretora Administrativa da Associação Beneficente Hospital São José senhora Mayara Bernardinis Dellai, prestando informações solicitadas pelo Vereador Dariano Agostino Guth, através do Pedido de Informação nº 022/2024. Na sequência o Presidente declarou encerrado o Pequeno Expediente e anunciou aos colegas o início da Segunda Fase da Sessão que é o **GRANDE EXPEDIENTE**, de acordo com o que prevê o Art. 113, do Regimento Interno da Câmara Municipal de Vereadores, falando em primeiro lugar o Vereador Dariano Agostino Guth, seguido pelos Vereadores Salete Maria Damer e Kelvin Luis Schuh, sendo que a Vereadora Sandra Mari Almeida Mattjie e os Vereadores Alcino Rui Kohlrausch e Leonardo André Krindges dispensou o uso da Tribuna na noite de hoje. Primeiramente, o Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR DARIANO AGOSTINO GUTH** que fez o seguinte pronunciamento: Iniciou saudando o Presidente Vereador Alcino, os demais colegas Vereadores presentes nessa Sessão, as servidoras da Casa, bem como as pessoas que estão aqui os prestigiando, agradeceu a elas pela atenção e também saudou as pessoas que acompanham o trabalho do Vereador no Facebook, agradecendo pelas mesmas estarem com ele. Destacou que vem fazendo essa alternativa devido algumas restrições impostas pela Resolução de Mesa. O Vereador Dariano disse que discorda, mas que entende o que vem sendo tentado. Destacou que o site da Câmara de Vereadores consta que a sessão está sendo transmitida e precisa atualizar, a própria resolução não está no site pois tem uma resolução proibindo que os Vereadores façam algo aqui e que se divulgue e a mesma nem está no site. O Vereador Dariano enfatizou que existe o princípio da transparência constitucional e eles precisam lembrar, por isso o Vereador disse que estará ajudando a lembrar em todas as Sessões. Disse novamente que discorda e nesse contexto reforçou a importância de cuidar disso, inclusive pelo jurídico da Casa, pois todos eles são funcionários públicos e não estão aqui de graça e nesse sentido disse que os trabalhos legislativos, os assuntos que são pertinentes ao que se faz e se recebe aqui para trabalhar e debater deveria ser divulgado. Destacou que existem restrições institucionais que é uma propaganda, salvo o melhor juízo, que o Presidente queira colocar uma foto ou o Vereador vem aqui tirar a foto e fazer coisas que não tem relação com algum trabalho legislativo, o próprio Executivo tem isso. O Vereador Dariano disse que uma coisa é eles serem extremos e outra coisa é tentar adequar o que é trabalho e o que é propaganda, disse que entende que as pessoas que estão aí os assistindo podem ser eventuais candidatos. Só que essa questão, no ponto de vista do Vereador Dariano, que se relaciona a trabalho não deveria ser excluída a possibilidade de transmissão e o que se refere a uma eventual propaganda é realmente injusto. Nesse sentido, disse que aqui não estão fazendo nenhuma propaganda e sim tratando de trabalhos legislativos, inclusive esse que é a Resolução que o Vereador discorda e falará até que se prove o contrário. Enfatizou que esse “se prove”, o Vereador já solicitou mas não teve retorno para que seja checado nas instâncias superiores, tempo temos, funcionários e servidores temos, custeado por todos os munícipes e que ainda



não tem, no ponto de vista do Vereador, uma resposta a nível superior que de fato diga que o que está sendo feito nessa Resolução está correto. Nesse contexto, disse que isso abre dúvidas e é o que o Vereador Dariano está duvidando, de que é assim tão rígido em todas as Câmaras e duvida que está correto até que, salvo o melhor juízo, se prove o contrário. Dando prosseguimento, o Vereador Dariano falou sobre alguns encaminhamentos que o mesmo fez e até em outro momento compartilhou com essa Casa. Disse que existe e qualquer cidadão pode fazer, um sistema de protocolo do DAER. Quando alguém, no contexto de querer ajudar o Município assim como é o trabalho deles como Vereadores, mesmo que são trechos de rodovias Estaduais e logo de Deputados Estaduais. Podemos enviar ao protocolo do DAER as solicitações que gostaríamos que fossem feitas e melhoradas, tapa buraco na VRS 801 é quase que ler a bíblia aqui, volta e meia eles falam. O recapeamento não está fácil, todos sabem que ocorreram situações muito piores, mas deve ser feito e hoje foi continuado. Disse que não chegou a olhar mas que espera que tenham concluído. Bem como, citou o patrolamento da ERS 330 e destacou que gostariam muito que não precisasse ser patrolado e sim asfalto, nesse sentido disse que a esperança é a última que morre e os Vereadores tem que batalhar bastante para que ocorra, não só falar que batalha e sim fazer o que deve ser feito em contexto estadual porque também não é responsabilidade deles, mas a missão dos Vereadores é buscar que melhore o que tem agora, que é o trecho de terra. Destacou que foi solicitado e o Vereador Dariano recebeu o protocolo, disse que achou muito legal porque além de pedir o protocolo, o sistema de protocolo do DAER pediu se está tudo bem e se precisa de mais alguma coisa. Disse que é isso que fala desde o mandato anterior e o atual, do quanto é importante terem o sistema de protocolo, para que a Secretaria de Obras e Infraestrutura do Estado saiba dos problemas e possa na medida do possível resolver. Em seguida, o Vereador Dariano falou sobre a nossa saúde pública municipal, que em relação ao Projeto Nº034 que autoriza repasses de recursos públicos ao Hospital São José. Destacou que está aqui na sua terceira tentativa de busca de informação desse projeto, disse que foi feito o encaminhamento ao Executivo e ainda não tiveram respostas desse último pedido. Até porque o Executivo não tinha entendido as perguntas e por isso o Vereador Dariano fez novamente. As respostas que o Hospital mandou foram incompletas, sem detalhes e isso eles não vão mais permitir. O Vereador Dariano disse que falou em outro momento com a direção que não querem mais o mínimo e sim o ótimo, pois merecemos isso a tempo. Enfatizou que por situações que infelizmente foi votado pelos Vereadores na boa fé, acreditaram que era correto. E depois em reunião de trabalho, inclusive na Coordenaria Estadual e Regional de Saúde, o Vereador descobriu que várias questões, como o plantão presencial ininterrupto e outras coisas. O Vereador Dariano evidenciou que o tema em questão, ele apontou que existe recurso estadual que vem para fazer isso, logo estamos pagando dobrado. Nesse sentido, disse que querem mais informações, não só informações mas também qualidade, porque se estão ganhando duas vezes para fazer uma coisa que já ganha pelo Estado e agora pelo município, tem que ser duas vezes melhor. O Vereador Dariano disse



que tudo bem repassar, salvo o melhor juízo, mas eles tem que ter mais perguntas e terem respostas porque merecem, que é justamente os detalhes sobre essas questões. Para finalizar, o Vereador Dariano destacou sobre alguns relatos que recebe, em diversas áreas. A questão do CAIS são informações importantes que o Vereador encaminhou para justamente terem mais detalhes de quais equipamentos precisam de uma manutenção ou não precisam. O Vereador Dariano comentou que tem formação técnica em mecatrônica e uma das áreas mais importantes que envolve eletrônica e mecânica é a manutenção preventiva. E quando temos relatos de profissionais que utilizam equipamentos de que aquele equipamento está com falha, ainda mais se tratando de saúde, não temos que deixar acontecer um problema de uma eventual morte ou encaminhamento para uma cirurgia que por ventura pode ocorrer uma morte, para que depois reclamemos e dizer que morreu tão novo. Voltou a dizer que tem essa formação técnica por interesse e busca de conhecimento, mas não é expert. Nesse sentido, a ideia desse pedido de informação é justamente contribuir, se por ventura não vem sendo feito que comece a ser e os Vereadores tenham as devidas respostas para contribuir na manutenção preventiva e nas informações preventivas para que ninguém tenha problemas de saúde por uma situação que pode ser evitada. Finalizou sua fala agradecendo a atenção e desejando uma boa noite a todos. Na sequência o Presidente concedeu a palavra a **VEREADORA SALETE MARIA DAMER**, que falou o seguinte: Inicialmente a Vereadora Salete saudou o Presidente da Casa Vereador Alcino, Assessor Jurídico Dr. Marlon, Servidoras da Casa a Jana a Júlia e a Carina, assim como as demais pessoas presentes nesta noite. Disse que todos são bem vindos sendo que esta Casa está sempre à disposição, para recebe-los. Dando seguimento a Vereadora Salete aproveitou a oportunidade para parabenizar a Comunidade Evangélica, EMATER, Prefeitura e os integrantes do Grupo de Danças, pelo jantar que foi realizada no Pavilhão Evangélico no dia 19 de julho Jantar em Comemoração ao Bicentenário da Emigração Alemã, onde teve as comidas como antigamente como era na casa das avós. Em seguida parabenizou o grupo de danças alemães de Chapada e também aos Corais do Município que se apresentaram e fizeram uma belíssima apresentação disse que foi uma noite agradável, música bonita, por isso mais uma vez a Vereadora parabenizou a todos que se envolveram na realização deste evento. A Vereadora Salete ressaltou que os seus pedidos, está fazendo diretamente ao Prefeito onde teve uma reunião com ele na tarde de ontem. Também agradeceu a empresa do Ricardo Steffen a qual a Vereadora Salete pediu para que ele fizesse umas manutenções nas lâmpadas que estavam queimadas na cidade, onde a Vereadora falou com ele e imediatamente atendeu seu pedido onde agradeceu de coração. Concluiu desejando uma boa noite a todos e uma boa semana. Para encerrar, o Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR KELVIN LUIS SCHUH** que disse: Iniciou fazendo uma saudação ao Presidente desta Casa Vereador Alcino Kohlrausch e em seu nome saudou os demais colegas Vereadores e Vereadoras. Cumprimentou os Servidores do Poder Legislativo e as pessoas presentes no Plenário que estão acompanhando essa Sessão. Em seguida, o Vereador Kelvin disse que gostaria de aproveitar esse espaço para deixar registrado



na Câmara de Vereadores os seus parabéns aos colonos e motoristas aqui do município de Chapada. Falou que tem muito orgulho de fazer parte do município que é essencialmente agrícola e que tem na força mental e física de seus agricultores um progresso muito bonito. Os agricultores produzem os alimentos e os motoristas transportam. Ressaltou que esse é um discurso simples, mas é um discurso verdadeiro, porque é isso que acontece. Falou que diversas coisas poderiam ser faladas do colono e motorista, como o colono produz e essa produção que fica aqui no município de Chapada ela faz com que as pessoas se beneficiam aqui na cidade. Claro que temos outros comércios que tem a sua contribuição, mas o dinheiro do agronegócio gira no município de Chapada e ele é muito importante. Por fim, disse que para deixar registrado essa data importante que comemoramos no dia 25 de julho, parabenizou os colonos e motoristas e como sempre gosta de dizer que são empresários do campo, pelo seu dia e agradeceu de coração a participação e a contribuição de cada um de vocês. Encerrou agradecendo a atenção de todos, desejando uma boa noite. Não havendo mais nenhum Vereador inscrito, o Presidente declarou encerrado o Grande Expediente, e declarou aberta a Terceira Fase da Sessão que é a **ORDEM DO DIA**, solicitando para que fosse feita a verificação do quórum, sendo constatado o mesmo, registrando a ausência dos Vereadores Maico Roberto Hermes do PDT e Marlei Inês Ritterbusch que apresentaram atestado médico e também ausência justificada do Vereador Gilmar Castanho que esta retornado de Porto Alegre, onde foi tratar de assuntos de interesse do município de Chapada. Não havendo matéria a serem apreciadas o Presidente declarou encerrada esta fase e passou para a Quarta Fase, a das **COMUNICAÇÕES PARLAMENTARES**, pelo tempo máximo de cinco minutos, vedado o aparte de acordo com o § 2º do Art. 58 do Regimento Interno. Não houve nenhum Vereador inscrito. Nada mais havendo a tratar, o Presidente agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a presente Sessão Plenária Ordinária, agradecendo a proteção de Deus. A Secretária determinou que fosse lavrada a Ata, tendo após sido lida e aprovada por unanimidade de votos e será assinada pela Primeira-Secretária e pelo Senhor Presidente.

Chapada/RS, Plenário Annildo Becker, em 23 de julho de 2024.

Alcino Rui Kohlrausch
Presidente do Poder Legislativo

Salete Maria Damer
Primeira-Secretária do Poder Legislativo